

Carbon Credit Brasil

Carbon Credit Brasil Serviços Financeiros Ltda

Avenida Manuel Ribas, 707 – Vila das Mercês, Curitiba, Paraná, CEP: 80510-346

CNPJ nº 52.044.255/0001-50

Carbono Social Integrativo

é uma abordagem holística que busca integrar a mitigação das mudanças climáticas com a inclusão social e a educação ambiental. O conceito propõe a redistribuição de uma parte dos recursos financeiros gerados por grandes projetos de carbono para financiar iniciativas sociais e educativas menores. Essa redistribuição não só amplia o impacto ambiental ao aumentar as áreas de manejo sustentável, mas também promove a equidade social e o acesso à educação ambiental para pessoas de todas as etnias, credos e status social.

Componentes do Conceito

Redistribuição de Recursos: Uma porcentagem definida dos lucros obtidos em grandes projetos de sequestro ou crédito de carbono é realocada para projetos menores que focam no desenvolvimento social e na educação ambiental.

Ampliação do Impacto Ambiental: Os recursos realocados são usados para expandir as áreas de manejo sustentável, aumentando assim a biodiversidade e a capacidade de sequestro de carbono de regiões adicionais.

Intercâmbio Educacional Ambiental: Instituir programas educacionais que envolvam a comunidade local e outras partes interessadas em aprender sobre práticas sustentáveis e os resultados dos projetos de carbono. Estes programas seriam acessíveis a todos, garantindo inclusão e diversidade.

Auditoria e Transparência: Implementar um sistema de auditoria regular, conduzido por uma mistura de profissionais locais e externos, para garantir a correta aplicação dos recursos e a eficácia dos projetos. Isso também serve para educar os participantes sobre a importância da governança e da responsabilidade fiscal.

Carbon Credit Brasil Serviços Financeiros Ltda

Avenida Manuel Ribas, 707 – Vila das Mercês, Curitiba, Paraná, CEP: 80510-346

Benefícios Esperados

Inclusão Social: Promove a igualdade ao oferecer oportunidades de envolvimento e benefícios dos projetos de carbono a comunidades historicamente marginalizadas ou desatendidas.

Educação e Capacitação: Aumenta a conscientização ambiental e capacita indivíduos com conhecimentos sobre práticas sustentáveis e gestão de recursos.

Ampliação do Impacto Ambiental: Aumenta a eficácia geral dos esforços de conservação ao integrar mais terras no manejo sustentável.

Sustentabilidade Financeira: Cria um modelo auto-sustentável onde projetos maiores ajudam a financiar iniciativas menores, perpetuando um ciclo de benefícios ambientais e sociais.

Implementação

Para implementar o conceito de Carbono Social Integrativo, seria necessário:

Formar Parcerias: Colaborar com governos, ONGs, empresas privadas e comunidades locais.

Legislação e Política: Desenvolver e/ou adaptar leis que favoreçam essa redistribuição de recursos.

Monitoramento e Avaliação: Estabelecer métricas claras de desempenho e impacto, tanto ambientais quanto sociais.

Benefícios Socioeconômicos

Os créditos de carbono gerados por esses projetos são negociados pela Carbon Credit Brasil a preços que beneficiam diretamente as comunidades locais. Essa nova fonte de receita pode ser direcionada para melhorias nas condições de vida individual e coletiva, proporcionando às pessoas mais recursos a serem utilizados na região Amazônica. Isso resulta em melhorias nos serviços sociais, como acesso a água potável, educação, serviços de saúde e infraestrutura. Com essa abordagem, tanto o indivíduo quanto a comunidade de Amazônica contribuem para a preservação do meio ambiente, ao mesmo tempo em que experimentam melhorias significativas em sua qualidade de vida.

A iniciativa da Carbon Credit Brasil exemplifica um modelo interessante de desenvolvimento sustentável, onde os créditos de carbono desempenham um papel fundamental. Ao negociar esses créditos, a organização não apenas contribui para a redução de emissões globais de gases de efeito estufa, mas também canaliza recursos financeiros diretamente para comunidades locais na região Amazônica. Este modelo permite que essas comunidades beneficiem-se economicamente enquanto promovem a conservação ambiental. A redistribuição de receitas dos

créditos de carbono para melhorias em serviços sociais essenciais como água potável, educação, saúde e infraestrutura pode ter um impacto transformador.

Especificamente, alguns dos projetos implementados incluem:

Projeto "**Raízes do Amanhã Xavante**": Beneficia a comunidade Xavante, com foco na produção de mudas de árvores nativas para recuperação e conservação ambiental. Este projeto envolve diretamente 500 indígenas Xavantes na região que habitam, transmitindo conhecimentos tradicionais sobre gestão florestal e sustentabilidade.

Projeto "**Sementes de Esperança**": Destinado à comunidade Yanomami em Roraima, visa a preservação de uma área de 500 hectares através de práticas de manejo ambiental sustentáveis, protegendo o habitat local e fortalecendo a autonomia dos Yanomamis sobre seus territórios.

Projeto "**Floresta Viva**": Enfoca comunidades ribeirinhas na Amazônia, com ações voltadas para o plantio de árvores nativas e revitalização ambiental, social e econômica das regiões ribeirinhas. As comunidades beneficiadas ainda estão sendo definidas, destacando a importância de adaptar as intervenções às necessidades locais.

Projeto "**Verde Fruto**": Apoia 300 famílias de pescadores e agricultores familiares em Centro Alegre Viseu, Pará, com a produção de 30.000 mudas frutíferas anualmente, promovendo a economia local e a conservação ambiental.

Esses projetos não apenas contribuem para a preservação do meio ambiente, mas também promovem melhorias significativas na qualidade de vida das comunidades envolvidas. Ao investir na infraestrutura local e na educação, cria-se uma base para o desenvolvimento sustentável contínuo, que pode perpetuar benefícios ambientais e sociais, reforçando um ciclo positivo onde o meio ambiente é preservado e a comunidade prospera.

Desestimulando o Desmatamento

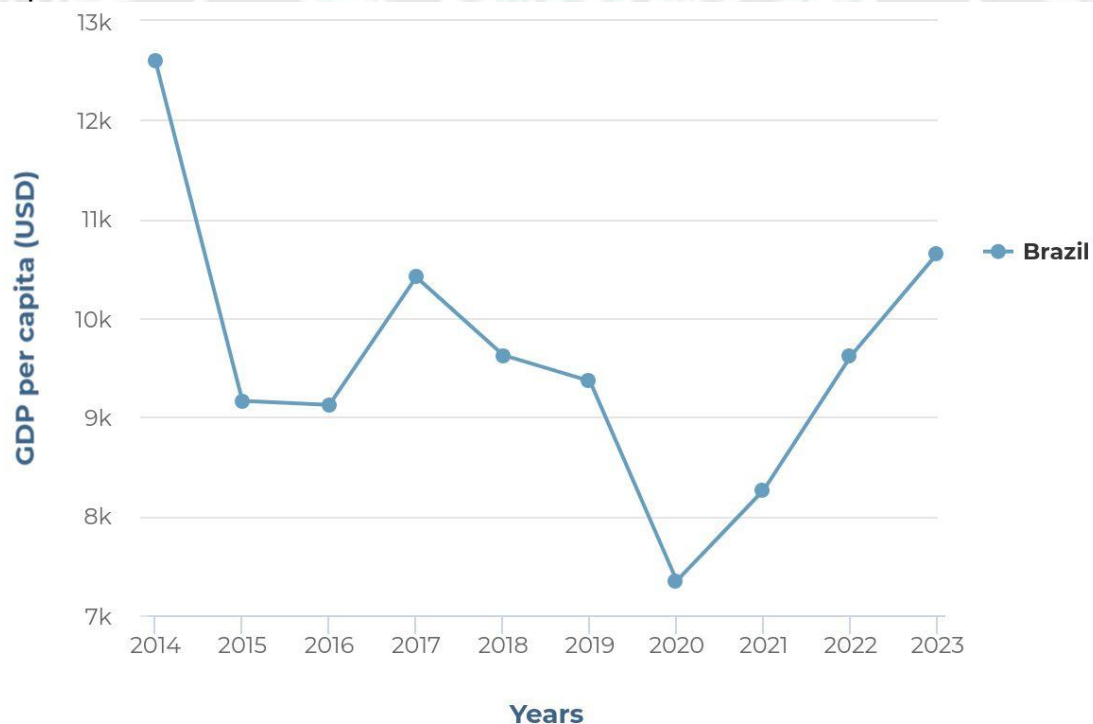
Uma das implicações mais notáveis dessa iniciativa é a redução da pressão sobre as áreas naturais. Quando as comunidades percebem os benefícios econômicos da conservação ambiental, a necessidade de desmatamento diminui. Isso leva a uma preservação mais eficaz das áreas naturais e à proteção dos ecossistemas.

A Importância da Sustentabilidade

O compromisso do Grupo Hecta com a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento socioeconômico destaca uma abordagem inovadora que pode ser replicada em todo o mundo. À medida que as mudanças climáticas continuam a afetar comunidades em todo o planeta, iniciativas como essa oferecem esperança e soluções práticas para um futuro mais sustentável e um equilíbrio socioeconômico para os mais necessitados. No caso deste projeto na região amazônica, em 2022, a renda per capita média na região Norte do Brasil, que inclui a Amazônia, foi de aproximadamente R\$ 1.143 mensais. Este valor reflete uma média para a região,

mas varia significativamente entre os estados. Por exemplo, o Amazonas teve uma renda per capita de R\$ 965, enquanto o Amapá registrou R\$ 1.177 e o Pará R\$ 1.061 (Agência de Notícias - IBGE). em dólares americanos, é aproximadamente \$228,60 por mês, com base na taxa de câmbio de R\$ 1 = \$0,20, bem abaixo da renda domiciliar per capita média nacional do Brasil foi de R\$ 1.625 mensais (Agência de Notícias - IBGE). em dólares americanos, é aproximadamente \$325,00 por mês, usando a mesma taxa de câmbio de R\$ 1 = \$0,20. e como em 2023, o Brasil ocupou a posição 105 no ranking mundial de renda per capita média nominal, de acordo com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) e outras fontes. A renda per capita do Brasil foi estimada em cerca de 9.455 dólares americanos para esse ano. Este posicionamento coloca o Brasil numa faixa média no contexto global, abaixo de países como Portugal e acima de países como Grécia (IMF) (Wikipedia) (Statistics Times), a implementação desse modelo pode fornecer um importante impulso econômico e social para a região. O novo Índice Multidimensional de Pobreza, MPI, na sigla em inglês, conclui que é possível reduzir a pobreza em escala e revela novos “perfis de pobreza” que podem oferecer um avanço nos esforços de desenvolvimento para enfrentá-la.

FocusEconomics - Brazil GDP Per Capita



Nota: Este gráfico mostra o PIB per capita (USD) do Brasil de 2014 a 2023.

Fonte: MSCI Inc.

	2018	2019	2020	2021	2022
--	------	------	------	------	------

PIB per capita(USD)	9.627	9.363	7.347	8.266	9.615
---------------------	-------	-------	-------	-------	-------

Dados do PIB per capita do Brasil

O estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, intitulado "Um País na Contramão: A Pobreza no Brasil nos Últimos Dez Anos", analisa a evolução da pobreza no Brasil entre 2012 e 2021. Utilizando dados da PNAD Contínua, o estudo observa o percentual de pobres na população através de cinco linhas de pobreza diferentes, que incluem referências nacionais e internacionais.

Entre as principais conclusões, destaca-se o aumento significativo da pobreza entre 2012 e 2021, exacerbado pela recessão de 2014-2016 e pelos efeitos econômicos da pandemia de COVID-19. As transferências sociais, como o Bolsa Família/Auxílio Brasil e o Auxílio Emergencial, tiveram um papel importante na mitigação da pobreza, especialmente em 2020. No entanto, a diminuição desses auxílios em 2021 levou a um aumento na pobreza.

O estudo mostram uma variação na taxa de pobreza ao longo dos anos, com destaque para o impacto positivo das transferências sociais que reduziram a pobreza de maneira significativa em 2020. Infelizmente, em 2021, a pobreza atingiu o maior nível da série histórica da PNAD Contínua, em grande parte devido à redução do valor das transferências sociais e à recuperação mais lenta do mercado de trabalho.

O estudo também analisa o "efeito crescimento", relacionado às variações na renda média, e o "efeito redistribuição", causado por mudanças na desigualdade de renda, mostrando que a pobreza foi mais sensível às mudanças na distribuição de renda do que às variações na renda média.

Em termos de recomendações, os autores enfatizam a necessidade de aprimorar os programas de transferência de renda para melhor focalizar os mais pobres e evitar retrocessos na luta contra a pobreza.

A análise conduzida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e pela Iniciativa Oxford de Pobreza e Desenvolvimento Humano da Universidade de Oxford revela que, mesmo antes da pandemia de Covid-19 e da atual crise de custo de vida, os dados apontavam que 1,2 bilhão de pessoas em 111 países em desenvolvimento enfrentavam uma pobreza multidimensional severa. Esse número é quase o dobro da estimativa baseada na definição tradicional de pobreza, que considera viver com menos de US\$ 1,90 por dia ou US\$ 693,50 por ano. Dentre os novos pobres do mundo, 82% vivem em países classificados como de renda média, incluindo o Brasil.

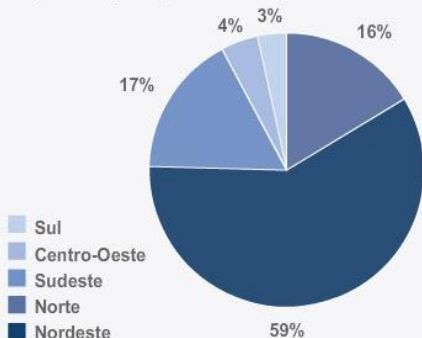
■ Evolução da pobreza extrema (US\$ 1,90 per capita por dia)

Em milhões de pessoas



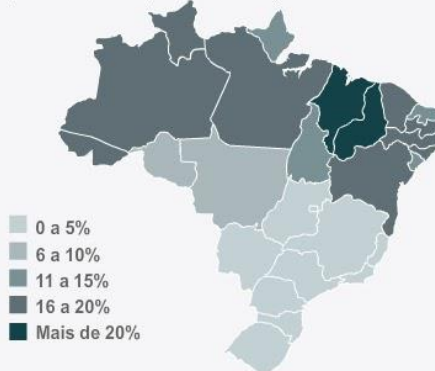
POBREZA EXTREMA POR REGIÃO

Clique sobre o gráfico para mais informações

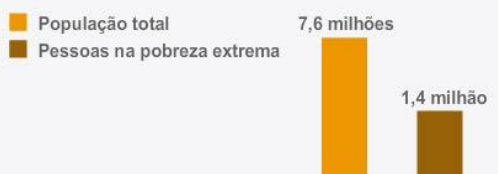


POBREZA EXTREMA POR ESTADO

Clique sobre os Estados para mais informações

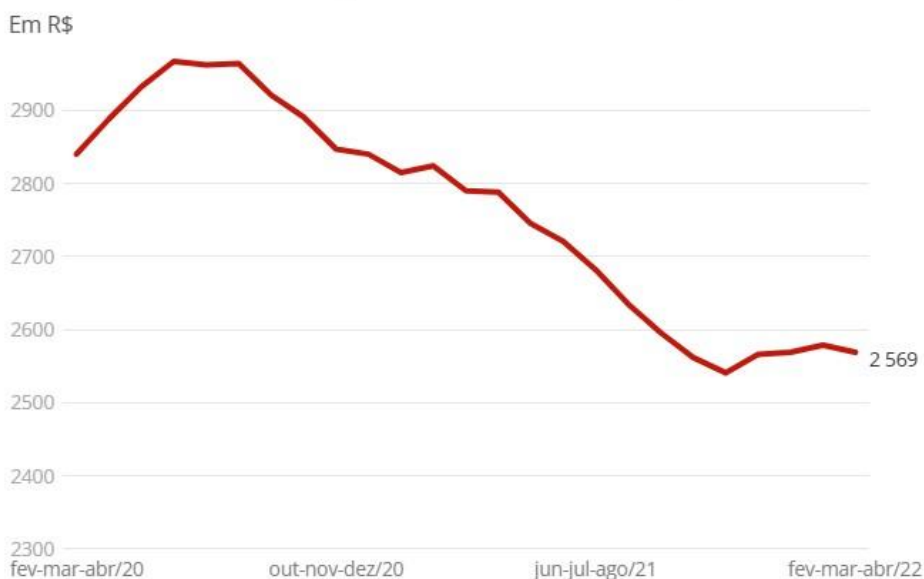


PARÁ



No Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, o rendimento real habitual registou uma queda de 3,6% em compara o com o trimestre anterior de 2021 e uma redu o de 10,7% em rela o ao mesmo trimestre de 2020, chegando a R\$ 2.447 - o valor mais baixo já registrado na série histórica do IBGE. A média anual ficou em R\$ 2.587, o que representa uma queda de 7% em rela o a 2020 (ou seja, uma redu o de R\$ 195) ou aproximadamente 486,48 dólares anuais.

Rendimento recuou 7,9% frente ao mesmo período de 2021



De acordo com um impactante levantamento da LCA Consultores, com base nos indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) trimestral do IBGE, o Brasil encerrou o ano de 2021 com uma cifra alarmante: um total de 33,8 milhões de trabalhadores, o equivalente a 36% do total de ocupados, vivendo com uma renda mensal de até 1 salário mínimo. Esse número representa o maior contingente já registrado na série histórica que teve início em 2012.

Em apenas um ano, houve um salto assustador de 12,2%, o que significa que 4,4 milhões de pessoas foram empurradas para a situação de extrema vulnerabilidade econômica. Com isso, mais de um terço da população brasileira está vivendo abaixo da linha da pobreza multidimensional severa.

Para as famílias pertencentes à classe mais baixa, o rendimento médio total, somado à variação patrimonial, é uma dolorosa realidade de R\$ 1.245,30. Considerando a média do IBGE, que indica que as famílias brasileiras são compostas, em média, por três pessoas, podemos concluir que para os membros de 23,9% das famílias brasileiras, o rendimento médio mensal é de um mísero R\$ 178,44 por mês. Para agravar ainda mais essa triste realidade, as famílias que vivem em situação rural recebem pouco mais da metade, apenas 52,3%, dos valores auferidos pelas famílias em áreas urbanas. Isso significa que o rendimento médio por membro familiar na zona rural é de míseros R\$ 85,11, o que, em dólares, representa meros U\$ 16,85 por mês ou U\$ 0,54 de dólares por dia. Este valor é cerca de 3,5 vezes menor do que os U\$ 1,90 estimados pela ONU para se considerar uma pessoa como vivendo em situação de pobreza. Esses dados são uma clara representação do cenário devastador que milhões de brasileiros enfrentam em sua luta diária pela sobrevivência.

Alinhamento com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

As atividades descritas no documento "Carbono Social: Oportunidades para Comunidades Locais no Mercado de Carbono" se alinham com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Aqui está como cada atividade contribui para objetivos específicos:

ODS 1: Erradicação da Pobreza

Atividade: A comercialização de créditos de carbono oferece uma nova fonte de renda para comunidades locais.

Explicação: Ao gerar uma renda adicional através dos créditos de carbono, essas comunidades têm mais recursos para investir em suas próprias necessidades e desenvolvimento. Isso ajuda a reduzir a pobreza ao proporcionar alternativas economicamente viáveis ao desmatamento e outras práticas insustentáveis.

ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Atividade: Capacitação de proprietários de terras para acessar o mercado de carbono.

Explicação: Capacitar as pessoas para que elas possam participar do mercado de carbono não só cria oportunidades econômicas, mas também fortalece a economia local. Aumentar a capacidade local para gestão de projetos de carbono envolve treinamento, o que pode gerar empregos qualificados e sustentáveis.

ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

Atividade: Projetos de conservação que reduzem emissões de carbono.

Explicação: Tais projetos ajudam a capturar ou reduzir o carbono atmosférico e são fundamentais na luta contra a mudança climática. Ao manter ou aumentar a biomassa florestal, esses projetos contribuem diretamente para a mitigação das mudanças climáticas.

ODS 15: Vida Terrestre

Atividade: Implementação de projetos de reflorestamento e conservação.

Explicação: Esses projetos ajudam a preservar a biodiversidade e manter ecossistemas saudáveis, que são essenciais para a sustentabilidade ambiental. A conservação de habitats naturais é vital para muitas espécies de plantas e animais, ajudando a manter a biodiversidade local.

ODS 10: Redução das Desigualdades

Atividade: Negociação justa de créditos de carbono.

Explicação: Ao garantir que os créditos de carbono sejam negociados de forma justa, as comunidades locais recebem uma compensação adequada pelo seu papel

na conservação. Isso ajuda a reduzir as desigualdades econômicas, dando a essas comunidades os meios para melhorar suas condições de vida.

ODS 4: Educação de Qualidade

Atividade: Reinvestimento em educação local.

Explicação: Os fundos obtidos através dos créditos de carbono podem ser usados para melhorar a educação nas comunidades locais. Isso pode incluir a construção de escolas, a formação de professores e a provisão de materiais didáticos, contribuindo para a educação de qualidade.

ODS 6: Água Limpa e Saneamento

Atividade: Melhoria das infraestruturas de água.

Explicação: Investimentos em infraestrutura de água e saneamento melhoram a saúde pública e a qualidade de vida. O acesso a água limpa é fundamental para prevenir doenças e promover a saúde.

ODS 3: Saúde e Bem-estar

Atividade: Melhoria do acesso aos serviços de saúde.

Explicação: Os recursos gerados pelos projetos de carbono podem ser destinados a melhorar as instalações de saúde, proporcionando serviços médicos básicos e campanhas de saúde pública, o que é essencial para o bem-estar da comunidade.

ODS 7: Energia Acessível e Limpa

Atividade: Projetos que incluem energia sustentável.

Explicação: Alguns projetos de carbono podem envolver a criação de infraestruturas para o uso de energia limpa e renovável, reduzindo a dependência de fontes de energia poluentes e promovendo a sustentabilidade energética.

Conclusão

O estudo "Carbono Social: Oportunidades para Comunidades Locais no Mercado de Carbono" fornece uma análise detalhada e perspectivas sobre como a iniciativa do Grupo Hecta tem impactado positivamente as comunidades locais ao integrar a conservação ambiental com o desenvolvimento socioeconômico. Utilizando a plataforma Hecta.ai, a iniciativa permite que pequenos proprietários de terras desenvolvam e verifiquem projetos de conservação, gerando créditos de carbono que são comercializados para financiar melhorias nas comunidades locais.

Esta abordagem oferece uma série de benefícios socioeconômicos diretos, como a melhoria das condições de vida através de acesso a serviços básicos como água potável, educação, e saúde. Além disso, promove o empoderamento econômico das

comunidades envolvidas, fornecendo novas fontes de renda e incentivando a sustentabilidade e a preservação ambiental.

O modelo também demonstra como iniciativas locais podem alinhar-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, abordando metas cruciais como a erradicação da pobreza, o combate às mudanças climáticas, a educação de qualidade e a garantia de trabalho decente e crescimento econômico.

Os projetos específicos mencionados, como o "Raízes do Amanhã Xavante" e "Sementes de Esperança", ilustram o compromisso com a conservação ambiental enquanto se apoia a cultura e o desenvolvimento social das comunidades indígenas e locais.

Ao integrar os interesses econômicos com a conservação ambiental, o "Carbono Social" não apenas reduz a pressão sobre o desmatamento, mas também oferece um modelo replicável que pode ser adaptado em outras regiões e países, mostrando o potencial global de tais iniciativas.

Essa abordagem holística pode servir de inspiração para políticas públicas e práticas empresariais em todo o mundo, demonstrando o impacto transformador que o envolvimento comunitário e a gestão ambiental responsável podem ter no desenvolvimento sustentável global.

Baseando-se nos resultados e impactos demonstrados pelo projeto "Carbono Social", aqui estão algumas recomendações específicas para políticas e ações futuras que podem ampliar os benefícios e replicar o sucesso deste modelo em outras regiões:

1. Expansão do Acesso a Plataformas de Crédito de Carbono:

- **Recomendação:** Governos locais e nacionais devem investir em tecnologia e infraestrutura para expandir o acesso a plataformas como a Hecta.ai para mais comunidades rurais e indígenas. Isso pode incluir subsídios para tecnologia, treinamento em gestão de projetos de carbono e suporte técnico contínuo.

2. Incentivos Fiscais e Subsídios para Projetos de Conservação:

- **Recomendação:** Implementar incentivos fiscais para empresas e ONGs que investem em projetos de créditos de carbono que beneficiam comunidades locais. Isso poderia incluir reduções de impostos ou créditos fiscais baseados no volume de carbono efetivamente sequestrado ou na contribuição para o desenvolvimento econômico local.

3. Legislação de Suporte ao Mercado de Carbono:

- **Recomendação:** Desenvolver e implementar legislação específica que regule o mercado de créditos de carbono, garantindo a transparência, a justiça na negociação dos créditos e a distribuição equitativa dos benefícios econômicos para as comunidades locais.

4. Programas de Educação e Capacitação:

- **Recomendação:** Criar programas educacionais e de capacitação focados em gestão ambiental, conservação florestal e habilidades de negociação de créditos de carbono para líderes e membros das comunidades. Isso pode ajudar as

comunidades a maximizar os benefícios dos projetos e a gerenciar de forma sustentável seus recursos naturais.

5. Desenvolvimento de Parcerias Público-Privadas:

- **Recomendação:** Encorajar o desenvolvimento de parcerias público-privadas para financiar e apoiar projetos de conservação que incluam componentes de créditos de carbono. Isso pode ajudar a alavancar recursos de diferentes setores para um impacto mais significativo.

6. Monitoramento e Avaliação Contínuos:

- **Recomendação:** Estabelecer sistemas robustos de monitoramento e avaliação para acompanhar o impacto ambiental e socioeconômico dos projetos de créditos de carbono. Isso deve incluir a coleta de dados em tempo real e feedback das comunidades envolvidas para ajustes e melhorias contínuas.

7. Promoção de Mercados Locais e Internacionais:

- **Recomendação:** Promover os projetos de créditos de carbono tanto em mercados locais quanto internacionais, aumentando a conscientização sobre os benefícios desses projetos e atraindo mais investidores e compradores de créditos.

Essas recomendações visam fortalecer o impacto dos projetos de carbono social e garantir que os benefícios da conservação ambiental e desenvolvimento econômico sejam maximizados e sustentáveis a longo prazo.

Conclusão

Este estudo evidencia o potencial de sequestro de carbono da propriedade Lagoa Grande, reforçando a necessidade de estratégias integradas de conservação e manejo sustentável. Os dados também oferecem uma base sólida para a valoração de serviços ecossistêmicos, incentivando práticas que promovam a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.